



CESTA BÁSICA EM QUEDA

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em julho de 2010, variação negativa de – 3,13 pontos percentuais em relação a junho de 2010.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, única legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 510,00 (Quinhentos e Dez Reais) utilizou, em julho de 2010, 32,29% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica em suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 164,72 (Cento e Sessenta e Quatro Reais e Setenta e Dois Centavos) em oposição R\$ 170,05 (Cento e Setenta Reais e Cincos Centavos) do mês anterior.

Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 345,28 (Trezentos e Quarenta e Cinco Reais e Vinte e Oito Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de julho de 2010, foi necessário ao trabalhador despende de sua jornada de trabalho mensal 77h horas e 26 minutos, em oposição a 79 horas e 57 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

Dentre os treze produtos que compõem a Cesta Básica, as principais variações negativas ocorreram nos preços dos produtos: tomate, -18,03%, batata inglesa, -10,31%; açúcar, -9,16%; feijão, -4,01%; Leite tipo C, -3,12%; farinha de mandioca, -3,07%; e, banana caturra, -2,96%.

O único produto que apresentou alta em seu preço foi o pão de sal, 2,99%.

Vale ressaltar que a carne bovina, o arroz, café, óleo de soja e margarina mantiveram preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de julho de 2010.



TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE JULHO DE 2010.

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL (%)		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior
		JUNHO	JULHO	JUNHO	JULHO	
1. Carne Bovina	4,5kg	38,82	38,82	18h 16"	18h 16"	Estável
2. Leite tipo C	6,0 l	8,01	7,76	03h 46"	03h 39"	-3,12
3. Feijão	4,5kg	9,97	9,57	04h 41"	04h 30"	-4,01
4. Arroz-amarelo	3,6kg	5,57	5,57	02h 37"	02h 37"	Estável
5. Farinha	3,0kg	8,13	7,88	03h 49"	03h 42"	-3,07
6. Tomate	12,0kg	21,96	18,00	10h 20"	08h 28"	-18,03
7. Batata	6,0kg	10,18	9,13	04h 47"	04h 17"	-10,31
8. Pão de Sal	6,0kg	43,10	44,39	20h 17"	20h 53"	2,99
9. Café	300 g	3,13	3,13	01h 28"	01h 28"	Estável
10. Banana-caturra	7,5kg	11,13	10,8	05h 14"	05h 05"	-2,96
11. Açúcar	3,0kg	4,15	3,77	01h 57"	01h 46"	-9,16
12. Óleo	750ml	1,73	1,73	00h 48"	00h 48"	Estável
13. Margarina	750g	4,17	4,17	01h 57"	01h 57"	Estável
TOTAL		170,05	164,72	79h 57"	77h 26"	-3,13

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia